



Gabinete do vereador Alberto Meneguzzi

Caxias do Sul, 08 de fevereiro de 2019

Ofício 044/2019

Ilmo. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
General Antônio Leite dos Santos Filho

Cordiais saudações!

O vereador que subscreve o presente documento, como representante da comunidade de Caxias do Sul – RS, expor a situação e pedir providências acerca da duplicação da BR-116, num trecho de 900 metros entre os quilômetros 151 e 153 da referida via, que corta a zona urbana de Caxias do Sul, município com mais de 500 mil habitantes.

A duplicação desse trecho era uma reivindicação da comunidade há mais de 20 anos e, no início de 2018, o governo federal havia liberado R\$ 3 milhões para a duplicação da pista sentido Galópolis-AnaRech. O projeto de duplicação fora desenvolvido pela prefeitura local, com a assessoria de empresa contratada. Liberada a verba e assinada a ordem de início dos trabalhos, a equipe que foi “quarteirizada” e o engenheiro do Dnit, Daniel Bencke, se depararam com um problema referente à rede de gás natural.

Com isso, tomaram a decisão de duplicar a faixa de descida, no sentido Ana Rech-Galópolis. Até aquele momento, tudo estava correndo bem. A pista, segundo Daniel, está concluída, faltando somente a aplicação de nova camada de 6cm de asfalto, mas que o Dnit está sem recursos. A pista foi liberada em setembro de 2018.

Não bastasse o problema de “começar e não poder terminar a obra”, a construção da terceira pista foi extremamente prejudicial para os moradores e comerciantes. A BR-116 existe há 50 anos e a cidade de Caxias do Sul está emancipada há 127 anos. Podemos dizer que a cidade cresceu e a BR estava ali no meio. Os lindeiros à rodovia tiveram seus acessos atrapalhados por pedras, sujeira e pela falta de uma pista de desaceleração, para que pudessem chegar às suas casas e comércio.

Ademais, falta passeio público e a drenagem da pista é insuficiente e os veículos aquaplanam. Fora isso, a água que não é absorvida pela drenagem da pista destrói os acessos que os próprios moradores e a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos ajustaram de forma provisória.



Ouvindo e vendo, visitando e percebendo que aquele trecho estava padecendo por problemas de projeto e fiscalização de obra, meu gabinete fez contato com o Ministério Público Federal que, em novembro de 2018, reuniu os moradores e comerciantes para apurar as demandas. A partir disso, o procurador Fabiano de Moraes, da promotoria de Caxias do Sul reuniu, na sexta-feira, 1º de fevereiro, representantes do Dnit, inclusive o engenheiro Daniel, da prefeitura, da Câmara Municipal – sendo eu um dos representantes – e os moradores da região.

No encontro, o que se percebeu foi um jogo de empurra entre a prefeitura e o Dnit. O próprio engenheiro Daniel, que assinou a obra, disse que não poderia tomar decisões de fazer os ajustes necessários, pois foi problema de projeto. Além disso, novamente justificou falta de recursos do Dnit. Daquela reunião saímos com a decisão de realizar uma vistoria técnica com o MPF e o Dnit nesta sexta-feira, 08 de fevereiro.

Realizada a visita técnica, o MPF constatou problemas no acesso dos moradores e comerciantes aos locais e também deficiências com a segurança dos condutores. Desde o mês de dezembro, dois veículos em alta velocidade colidiram com o meio-fio, que serviu de alavanca para que eles fossem arremessados para dentro de um terreno, quase atingindo uma casa e caindo na piscina.

Esse documento tem por objetivo pedir a sensibilidade do Dnit para que, em contato com o MPF de Caxias do Sul possa concluir a obra, justamente para, além de escoar os veículos, dar segurança aos moradores e comerciantes. É sabida a recessão que nosso Brasil viveu, mas estamos saindo desse marasmo e precisamos, sem sombra de dúvidas, de um trabalho forte do Dnit para que toda essa obra se resolva e ninguém precise morrer nesse local.

Sugiro que, se Vossa Senhoria, compor a comitiva do presidente Jair Bolsonaro, no caso de sua vinda a Caxias do Sul para a abertura da Festa da Uva 2019, em 22 de fevereiro, possamos realizar uma visita ao local.

Desde já, coloco meu gabinete à disposição do Dnit para podermos trabalhar em conjunto.

Vereador Alberto Meneguzzi | PSB



